

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — CARLOS JOSÉ DE SOUSA



Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO V — Número 1.422

Sexta-feira, 13 de Julho de 1923

PREÇO — 20 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL
TELEFONE — 5339-C
Oficinas de Impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

A continuarem as perseguições aos trabalhadores, estes devem estar preparados para responder altivamente, com um forte gesto de solidariedade, às violências dos seus carrascos.

1923 JULY 13

As perseguições aos trabalhadores

REVIVEM OS PROCESSOS SIDONISTAS

As prisões de trabalhadores continuam, porque é necessário satisfazer os desejos dos seus inimigos que impõem aos governantes uma limpeza dos agitadores e aos que incitam os atentados bombistas.

Esta é a fraseologia empregada por gazetas muito democráticas, quando tem a certeza que a sombra de tal processo podem praticar-se as maiores infâmias. Não precisamos recordar o que nesse sentido se tem feito dentro do regime republicano.

A pretexto de qualquer coisa, os bons democratas, os grandes amantes da liberdade mandam encarcerar todas as criaturas que tem a ombriada de, com nobresa e lealdade, apontar os defeitos da sociedade presente, os erros e os crimes dos seus dirigentes e aconselham os camaradas de escravidão a preparam-se para o advento dum futuro melhor.

E este procedimento verifica-se de novo, porque é necessário limpar a cidade...

Os processos sidonistas revivem, mas não se deve consentir que eles persistam. Devemos impedir, por todos os meios, que continuem as infâmias e as violências contra os trabalhadores.

As «demarxes» da União dos Sindicatos Operários

Desta organização foi ontem uma comissão procurar o presidente do ministério, sendo impossível entrevistá-lo em virtude de estar preocupado com a sessão parlamentar.

Volta hoje a mesma comissão, acompanhada pelo advogado do Conselho Jurídico, a procura-lo no ministério.

— Reúne hoje a comissão administrativa com a presença de todos os componentes.

Os presos

Foram presos mais: António Luis Júnior, Ezequiel Seijo, Vitor Martins e Domingos Pereira, que se encontram nos calabouços do governo civil, e José da Silva Faria, que está incomunicável na cadeia.

Protestos

O Sindicato do Pessoal da Exploração do Porto de Lisboa, o Sindicato Único Mobiliário, o Sindicato dos Manipuladores de Pão, a Secção da Construção Civil do Alto do Pina e a Secção mista das Juventudes Sindicais dos Empregados no Comércio, votaram energicos protestos nas suas reuniões assembleias gerais contra as violências das autoridades, aconselhando os seus componentes a dar todo o apoio moral e material a qualquer movimento tendente à libertação dos presos.

C. G. T.

Conselho Confederal

Para se ocupar de vários assuntos muito importantes e especialmente das perseguições contra militantes operários, reúne hoje a 20 horas, sendo indispensável a presença de todos os delegados.

Passeio de Confraternização

Vai realizar-se a Cascais, em 22 de corrente, a Federação da Construção Civil

Cada dia mais se intensifica o entusiasmo pelo grande passeio de confraternização que, promovido pela Federação da Construção Civil, se realiza no próximo domingo, 22 de corrente, à vila de Cascais.

As associações de todo o conselho querem a adesão das bandas de música de Estoril, Cascais, Tires e Oeiras, que virão esperar os excursionistas de Lisboa, seguindo dali em cortejo até à Boca do Inferno, onde se realiza um «picnic». A Federação da Construção Civil acaba de convidar todas as federações de indústria para que enviem delegados à sessão que se efectuará no grande salão da Associação de Cascais.

Também nos comunica José Gomes Pereira, preso no forte de S. Julião da Barra, que enviou para os jornais *O Século* e *A Imprensa* Nova uma carta, da qual nos mandou uma cópia, contestando as acusações que lhe fazem. Diz que esteve preso num dos calabouços do governo civil acusado de proferir um «abaixo o T. D. S.» à passagem dos respectivos juizes. Porém, afirma que nesse momento se encontrava à porta dum restaurante próximo comendo uma

Operários curives de prata do Porto

APÉLO

Camaradas: Demonstrando o seu espírito de verdadeira solidariedade, acompanhado de uma notável consciência de classe organizada, encontram-se há mais de 90 dias em greve, reivindicando melhoria de situação, os nossos camaradas curives de prata, do Porto.

Prestar a nossa solidariedade material a estes camaradas, que através de todos os sacrifícios e abnegações se veem mantendo com uma união inquebrantável, que sobremaneira honra toda a organização operária, é um dever nosso, e por isso, a comissão pró-solidariedade dos ourives de prata, nomeada pela U. S. O., dirige-se a toda a organização lembrando-lhes para nas suas classes abrem quentes, para auxílio aos camaradas em luta.

Esta comissão reúne todas as noites na sede da U. S. O., à rua de Entrepedras, 33, Porto, para onde toda a correspondência deve ser dirigida.

Aos metalúrgicos

Camaradas: Continuam intrépidamente lutando por melhoria de salário os camaradas curives de prata do Porto.

A estes lutadores, que estão animados do maior espírito de resistência e abnegação, não devem ser privados os seus inocentes filhos se saciassem apenas na fé da vitória. Como, porém, a tanto não pode resistir o coração humano, e os grevistas, são, além de homens, pais, torna-se necessário que, vós, todos, metalúrgicos, saibais corresponder condignamente, com a vossa solidariedade material, ao belo esforço daqueles estoicos camaradas.

Que nenhum metalúrgico deixe, pois, de amanhã, sábado, cumprir com tam alto dever!

A Federação Metalúrgica.

Continuam intrépidamente lutando por melhoria de salário os camaradas curives de prata do Porto.

A estes lutadores, que estão animados do maior espírito de resistência e abnegação, não devem ser privados os seus inocentes filhos se saciassem apenas na fé da vitória. Como, porém, a tanto não pode resistir o coração humano, e os grevistas, são, além de homens, pais, torna-se necessário que, vós, todos, metalúrgicos, saibais corresponder condignamente, com a vossa solidariedade material, ao belo esforço daqueles estoicos camaradas.

Que nenhum metalúrgico deixe, pois, de amanhã, sábado, cumprir com tam alto dever!

A Federação Metalúrgica.

Continuam intrépidamente lutando por melhoria de salário os camaradas curives de prata do Porto.

A estes lutadores, que estão animados do maior espírito de resistência e abnegação, não devem ser privados os seus inocentes filhos se saciassem apenas na fé da vitória. Como, porém, a tanto não pode resistir o coração humano, e os grevistas, são, além de homens, pais, torna-se necessário que, vós, todos, metalúrgicos, saibais corresponder condignamente, com a vossa solidariedade material, ao belo esforço daqueles estoicos camaradas.

Que nenhum metalúrgico deixe, pois, de amanhã, sábado, cumprir com tam alto dever!

A Federação Metalúrgica.

Continuam intrépidamente lutando por melhoria de salário os camaradas curives de prata do Porto.

A estes lutadores, que estão animados do maior espírito de resistência e abnegação, não devem ser privados os seus inocentes filhos se saciassem apenas na fé da vitória. Como, porém, a tanto não pode resistir o coração humano, e os grevistas, são, além de homens, pais, torna-se necessário que, vós, todos, metalúrgicos, saibais corresponder condignamente, com a vossa solidariedade material, ao belo esforço daqueles estoicos camaradas.

Que nenhum metalúrgico deixe, pois, de amanhã, sábado, cumprir com tam alto dever!

A Federação Metalúrgica.

Continuam intrépidamente lutando por melhoria de salário os camaradas curives de prata do Porto.

A estes lutadores, que estão animados do maior espírito de resistência e abnegação, não devem ser privados os seus inocentes filhos se saciassem apenas na fé da vitória. Como, porém, a tanto não pode resistir o coração humano, e os grevistas, são, além de homens, pais, torna-se necessário que, vós, todos, metalúrgicos, saibais corresponder condignamente, com a vossa solidariedade material, ao belo esforço daqueles estoicos camaradas.

Que nenhum metalúrgico deixe, pois, de amanhã, sábado, cumprir com tam alto dever!

A Federação Metalúrgica.

Continuam intrépidamente lutando por melhoria de salário os camaradas curives de prata do Porto.

A estes lutadores, que estão animados do maior espírito de resistência e abnegação, não devem ser privados os seus inocentes filhos se saciassem apenas na fé da vitória. Como, porém, a tanto não pode resistir o coração humano, e os grevistas, são, além de homens, pais, torna-se necessário que, vós, todos, metalúrgicos, saibais corresponder condignamente, com a vossa solidariedade material, ao belo esforço daqueles estoicos camaradas.

Que nenhum metalúrgico deixe, pois, de amanhã, sábado, cumprir com tam alto dever!

A Federação Metalúrgica.

Continuam intrépidamente lutando por melhoria de salário os camaradas curives de prata do Porto.

A estes lutadores, que estão animados do maior espírito de resistência e abnegação, não devem ser privados os seus inocentes filhos se saciassem apenas na fé da vitória. Como, porém, a tanto não pode resistir o coração humano, e os grevistas, são, além de homens, pais, torna-se necessário que, vós, todos, metalúrgicos, saibais corresponder condignamente, com a vossa solidariedade material, ao belo esforço daqueles estoicos camaradas.

Que nenhum metalúrgico deixe, pois, de amanhã, sábado, cumprir com tam alto dever!

A Federação Metalúrgica.

Continuam intrépidamente lutando por melhoria de salário os camaradas curives de prata do Porto.

A estes lutadores, que estão animados do maior espírito de resistência e abnegação, não devem ser privados os seus inocentes filhos se saciassem apenas na fé da vitória. Como, porém, a tanto não pode resistir o coração humano, e os grevistas, são, além de homens, pais, torna-se necessário que, vós, todos, metalúrgicos, saibais corresponder condignamente, com a vossa solidariedade material, ao belo esforço daqueles estoicos camaradas.

Que nenhum metalúrgico deixe, pois, de amanhã, sábado, cumprir com tam alto dever!

A Federação Metalúrgica.

Continuam intrépidamente lutando por melhoria de salário os camaradas curives de prata do Porto.

A estes lutadores, que estão animados do maior espírito de resistência e abnegação, não devem ser privados os seus inocentes filhos se saciassem apenas na fé da vitória. Como, porém, a tanto não pode resistir o coração humano, e os grevistas, são, além de homens, pais, torna-se necessário que, vós, todos, metalúrgicos, saibais corresponder condignamente, com a vossa solidariedade material, ao belo esforço daqueles estoicos camaradas.

Que nenhum metalúrgico deixe, pois, de amanhã, sábado, cumprir com tam alto dever!

A Federação Metalúrgica.

Continuam intrépidamente lutando por melhoria de salário os camaradas curives de prata do Porto.

A estes lutadores, que estão animados do maior espírito de resistência e abnegação, não devem ser privados os seus inocentes filhos se saciassem apenas na fé da vitória. Como, porém, a tanto não pode resistir o coração humano, e os grevistas, são, além de homens, pais, torna-se necessário que, vós, todos, metalúrgicos, saibais corresponder condignamente, com a vossa solidariedade material, ao belo esforço daqueles estoicos camaradas.

Que nenhum metalúrgico deixe, pois, de amanhã, sábado, cumprir com tam alto dever!

A Federação Metalúrgica.

Continuam intrépidamente lutando por melhoria de salário os camaradas curives de prata do Porto.

A estes lutadores, que estão animados do maior espírito de resistência e abnegação, não devem ser privados os seus inocentes filhos se saciassem apenas na fé da vitória. Como, porém, a tanto não pode resistir o coração humano, e os grevistas, são, além de homens, pais, torna-se necessário que, vós, todos, metalúrgicos, saibais corresponder condignamente, com a vossa solidariedade material, ao belo esforço daqueles estoicos camaradas.

Que nenhum metalúrgico deixe, pois, de amanhã, sábado, cumprir com tam alto dever!

A Federação Metalúrgica.

Continuam intrépidamente lutando por melhoria de salário os camaradas curives de prata do Porto.

A estes lutadores, que estão animados do maior espírito de resistência e abnegação, não devem ser privados os seus inocentes filhos se saciassem apenas na fé da vitória. Como, porém, a tanto não pode resistir o coração humano, e os grevistas, são, além de homens, pais, torna-se necessário que, vós, todos, metalúrgicos, saibais corresponder condignamente, com a vossa solidariedade material, ao belo esforço daqueles estoicos camaradas.

Que nenhum metalúrgico deixe, pois, de amanhã, sábado, cumprir com tam alto dever!

A Federação Metalúrgica.

Continuam intrépidamente lutando por melhoria de salário os camaradas curives de prata do Porto.

A estes lutadores, que estão animados do maior espírito de resistência e abnegação, não devem ser privados os seus inocentes filhos se saciassem apenas na fé da vitória. Como, porém, a tanto não pode resistir o coração humano, e os grevistas, são, além de homens, pais, torna-se necessário que, vós, todos, metalúrgicos, saibais corresponder condignamente, com a vossa solidariedade material, ao belo esforço daqueles estoicos camaradas.

Que nenhum metalúrgico deixe, pois, de amanhã, sábado, cumprir com tam alto dever!

A Federação Metalúrgica.

Continuam intrépidamente lutando por melhoria de salário os camaradas curives de prata do Porto.

A estes lutadores, que estão animados do maior espírito de resistência e abnegação, não devem ser privados os seus inocentes filhos se saciassem apenas na fé da vitória. Como, porém, a tanto não pode resistir o coração humano, e os grevistas, são, além de homens, pais, torna-se necessário que, vós, todos, metalúrgicos, saibais corresponder condignamente, com a vossa solidariedade material, ao belo esforço daqueles estoicos camaradas.

Que nenhum metalúrgico deixe, pois, de amanhã, sábado, cumprir com tam alto dever!

A Federação Metalúrgica.

Continuam intrépidamente lutando por melhoria de salário os camaradas curives de prata do Porto.

A estes lutadores, que estão animados do maior espírito de resistência e abnegação, não devem ser privados os seus inocentes filhos se saciassem apenas na fé da vitória. Como, porém, a tanto não pode resistir o coração humano, e os grevistas, são, além de homens, pais, torna-se necessário que, vós, todos, metalúrgicos, saibais corresponder condignamente, com a vossa solidariedade material, ao belo esforço daqueles estoicos camaradas.

Que nenhum metalúrgico deixe, pois, de amanhã, sábado, cumprir com tam alto dever!

A Federação Metalúrgica.

Continuam intrépidamente lutando por melhoria de salário os camaradas curives de prata do Porto.

A estes lutadores, que estão animados do maior espírito de resistência e abnegação, não devem ser privados os seus inocentes filhos se saciassem apenas na fé da vit

Teatro Nacional
TELEF. N. 3049

Festa dos escritores
João Bastos
e Henrique Roldão

com a graciosa e jocosa comédia

A Viúva Gomes

Questões de organização

Ouvindo um empregado do comércio sobre a situação que atravessa essa classe

PORTO, 11 — Aproxima-se o anúncio do congresso nacional dos empregados do comércio. Entre alguns elementos desta importante corporação profissional tem-se discutido a vantagem de se alargar o raio de ação sindical a algumas especialidades de empregados que, embora mais humildes, não deixam, contudo, de pertencer à numerosa faixa dos empregados no comércio.

Apresento conversas com alguém, entendido nestes assuntos. E, movidos igualmente pelo desejo de que o movimento sindicalista se desenvolva e se aperfeiçoe, pedimos diversos esclarecimentos, as quais o solícito camarada se expressou:

— Existe uma classe de certa importância que, embora seja de verdadeiros trabalhadores, também é de empregados no comércio e vive mais vilipendiada do que é. Esta classe, que é, como se vê, correlativa da classe dos empregados no balcão compõe-se dos chamados criados e trabalhadores serventes no comércio. A exploração exercida pelo patronato sobre aqueles humildes assalariados é o que há de mais infamante e vexatório. Ainda usofluminários de 3500, 4500 e 5500 por dia, pagos semanalmente e não ao mês, como era de uso, pois esta regalia foi, pouco a pouco, decaindo até ser banida, assim por completo.

Depois de vários outros portemores técnicos da situação econômica e profissional da classe dos criados e trabalhadores no comércio, a discussão incidiu sobre a utilidade dela se organizar conjuntamente, embora com a sua seção autônoma, com os restantes empregados no comércio:

— Ninguém desconhece o prêmio, auxílio que esta classe pôde prestá-la organização e à própria classe dos caixeiros. Apesar de rude e submisiva a trabalhos violentíssimos e porcos, ela possui elementos de valor e conhecimentos técnicos de várias especialidades, assim como das falsificações ciárias que sofrem os gêneros expostos à venda ou embarcados nos misteriosos armazéns de reten.

De comum acordo com a classe dos caixeiros, pode, pois, ao mesmo tempo que defendem os interesses corporativos alvanguardar os interesses do público consumidor no que é de mais sagrado: na sua sábia alimentação. É, uma questão de moral que deve haver as classes laboriosas.

— De maneira que torna-se necessária a organização da classe em referência...

— Sem dúvida alguma. Esse trabalho, que antecipadamente tenho a certeza de obter bons resultados, é de um grande alcance e de uma reconhecida urgência; ele não pode, não deve, ficar abandonado como até aqui. É um crime deixar no olvido uma classe que se compõe, só no Porto, dum número aproximado de 2.000 criaturas, não se lhe dirigindo o mais simples apelo nem a mais insignificante semente de propaganda para a sua organização, a fim de...

Vamos a ver.

MANUEL RAMOS
O Supremo Tribunal de Justiça confirma a sentença que o absolveu

Uma torpíssima campanha se levantou na imprensa contra Manuel Ramos, porque um tribunal, preferindo os ditames da consciência a sugestões odiosas, anulou uma iniqua sentença que, antes, feriu aquele camarada.

Feitas as alterações já conhecidas nos estatutos da L. S. V. ignorou o que pensava agora a maioria que apresentou aquela moção. Sei apenas, porque me dizem os 21 que há "incoerência de certos ataques, em certos meios revolucionários franceses". E a propósito da "incoerência de certos ataques, em certos meios revolucionários franceses", os nossos 21 bordam considerações como se nesses "meios revolucionários franceses" estivessem...

Talvez tenham razão. Mas porque não vão, nesse, fazer a sua crítica em França?

M. J. de SOUSA

AS CRIANÇAS

Fracas de nascença ou as que tem o organismo enfraquecido por doenças que tiveram, as que tem falta de apetite ou fôr pálida, as que se encontram em convalescência de qualquer doença grave e, em geral, todas as crianças raquiticas, escrofulosas ou linfáticas, devem tomar o "Adipol", ótico excelente para crianças, preferivel às emulsões e ao óleo de figos de bacalhau, pelo seu gosto agradável e pelas suas superiores propriedades tópicas. O "Adipol" acelera a nutrição, estimula o apetite e facilita a digestão.

Tôdas as crianças, seja qual fôr a idade, podem tomar o "Adipol"; ele não contém substâncias que irritem o estômago ou os intestinos.

Frasco, 1000, Correio, mais 200. Depósito geral: Farmácia Monteiro, Avenida Fontes Pereira de Melo, 13-A, 13-B, Lisboa. Telefone 2041, Norte.

RABALHADORES:

Lede «A Batalha»

MALAS POSTAIS

Pelo vapor *Angola* são hoje expeditas malas postais para a Madeira, África Ocidental e Oriental, sendo às 12 horas, a fíltima tiragem da caixa geral e fechando os registos às 10 horas.

Os ferroviários do Estado e a reorganização

Uma reunião em Beja

BEJA, 8. — Conforme fôra anunciado, realizou-se hoje, na sede da Delegação ferroviária desta cidade a assembleia geral do pessoal desta área para tratar da burla da reorganização dos caminhos de ferro do Estado.

Eram 21,30 horas quando Conde Matos abriu a sessão explicando depois quais os seus fins, e convidou para presidir José Teixeira, revisor de material, secretariado por João Borges da Rocha, praticante, e José Pedro, da via e obras.

Lido o expediente e depois de várias considerações do presidente é dada a palavra. A Correia de Barros, delegado da sede, faz uma rápida exposição do que é o novo diploma de reorganização, pretendendo-se coartar regalias que a classe tem conquistado à custa de grandes movimentos.

Os governantes tiveram em mira criar o ódio dentro da classe para que esta não tivesse força para se impôr, mas saiu-lhe gorada a intenção.

Fala sobre as declarações do ministro em que garante a situação de todos os ferroviários. Afirma que a classe ferroviária não poderá consentir que o governo entregue os Caminhos de Ferro a uma companhia; é necessário pois reagir.

Refer-se ao descanso semanal, que existe desde o ditador João Franco e que o «revolucionário» do 19 de Outubro, Rosa Mateus pretende revogar.

Cita o que pretendem fazer da Caixa de Reformas e Pensões passando a ser uma repartição do Estado. Termina com confiança em que hoje como sempre a classe saberá demonstrar a sua força revolucionária.

Alfredo Pinto, também delegado da sede, lastima que a classe não seja poupada, comparecendo na sua máxima força, já no meio da sessão.

Depois de espreitar-se em largas considerações sobre o abôrto analisa as respostas do ministro do Comércio à comissão de melhoramentos e que consiste na declaração de que aceitará todas as reclamações que a classe faça e que reconheça sejam justas e que quando não poder sancionar o que a classe pretende pedirá a sua demissão.

Igualmente o ministro declara que serão os caminhos de ferro entregues a uma companhia quando o Estado não possa arcar com as reclamações do pessoal, atitude esta que é largamente criticada pelo orador.

Desmascara a falta de carácter que existe do parte do ministro em chancelar uma coisa de que ele declarou nada ter percebido.

Refer-se aos traidores à classe, ao qual mais uma vez temos de defender os seus interesses pois que a organização a todos atinge, até mesmo àqueles que já a defendem.

Na mesma ordem de ideias segue-se Conde Matos e outros, sendo no final aprovada uma moção de Armando Jesus Silva na qual é dada todo o apoio à comissão eleita pela sede, estando as alas, no terminar a sessão, repleta de ferroviários.

"Raid" Lisboa-Rio

As insignias da Torre e Espada que vão ser oferecidas aos aviadores são uma autêntica e valiosa obra de arte

Tiveram a gentileza de nos visitar ontem o capitão sr. Olímpio de Melo e o sr. Moreira Fernandes, afim de nos mostrarem um dos colares da Torre e Espada destinados ao comandante Sá-Cadura Cabral e ao almirante Gago Coutinho, recompensa oficial pela sua temerária e gloriosa travessia aérea do Atlântico, e bem assim uma linda e elegantíssima pasta que deve encantar a comunicação que acompanhará as referidas insignias.

As referidas insignias foram feitas por subscrição aberta para esse efeito entre portugueses do continente, ilhas adjacentes e colônias e vão ser entregues aqueles oficiais por uma comissão presidida pelo general sr. Gomes da Costa, sendo ambas de ouro de lei, cada uma com três placas cravejadas de brilhantes, esmeraldas e safiras e os respectivos estojos em veludo carmezin, com escudos a ouro e a competente de calígrafia, execução das oficinas do sr. Frederico Costa, na rua de São Julião, dessa cidade.

A mensagem é da autoria do dr. sr. Júlio Dantas, com a cooperação, na sua parte alegórica do distinto artista sr. Alberto de Souza, parte caligráfica do sr. Liberato Cortezão.

As mesmas insignias serão expostas numas salas do ministério da Guerra, para serem vistas pelo elemento militar e noutra oportunidade designado para que as vejam os subscritores civis, isto depois de regressar a Lisboa o almirante Gago Coutinho, fazendo-se em seguida a entrega com a solenidade devido.

O trabalho artístico de que se trata honra sobremodo e sem sombra de ilusão a arte nacional e todos aqueles que concorreram de qualquer forma para a sua execução.

Pensa é que um país que assim revela a sua capacidade não seja mais do que um feudo de traiçoes e aventureiros que estrangulam, à nascença, todas as manifestações de ressurgimento moral e material que se revelam todos os dias e que não vivem, a bem dizer, muito mais que as rosas de malherbe, porque há o propósito, bem visível, de só deixar medir a incompetência e arranjo que levam tudo e todos de vencida.

Também era essa lógica e essa justiça, que o próprio Supremo Tribunal de Justiça acaba de se pronunciar favoravelmente à sentença absolutória, não reconhecendo o recurso de revisão por auctoridade interposta, pelo delegado do 1.º Distrito, dr. Castro Lopes, no processo de Manuel Ramos.

Foram relatores o dr. Osório de Castro e adjuntos os drs. Miguel Horta e Costa e Bazílio da Veiga, que mostraram um espírito de isenção a que não estamos habitados.

Desta vez, a justiça oficial fez justiça, por muito que isto enraiveça os partidos paladinos da ordem... burguesa, que para si espionaram contra a decisão dum júri que mostrou ter consciência e coragem.

MALAS POSTAIS

Pelo vapor *Angola* são hoje expeditas malas postais para a Madeira, África Ocidental e Oriental, sendo às 12 horas, a fíltima tiragem da caixa geral e fechando os registos às 10 horas.

S. CARLOS Telefone C. 5083
Companhia LUCILIA
SIMÕES

Hoje: Noite de entusiasmo

A RAJADA

Magistral criação de

Lucilia Simões

O papel de Roberto

por Erico Braga

Brillante programa pelo sexteto

Bilhetes desde Esc. 200, à venda de

dia e aum. Fanteus, 600.

Pratas e camarotes, 2500 e 1500.

Domingo: ZAZA

Terça-feira: Récita de

LUCILIA SIMÕES

A representação da peça de IBSEN

CASA DE BONECA

Respiro de prof. Antônio Pinheiro

AS GREVES

Classes gráficas

Na reunião ontem efectuada pelas

classes dos Encadernadores e anexos,

foi nomeada uma comissão composta de

três membros para auxiliar, tanto

quanto possível, a Comissão pró-salário

minimo no sentido de poder levar a

um termo o movimento encetado para

que, nas oficinas de encadernação, se

estabeleceu o salário mínimo conforme

está estabelecido na maioria das tipo

gráficas.

Na reunião ontem efectuada pelas

classes dos Encadernadores e anexos,

foi nomeada uma comissão composta de

três membros para auxiliar, tanto

quanto possível, a Comissão pró-salário

minimo no sentido de poder levar a

um termo o movimento encetado para

que, nas oficinas de encadernação, se

estabeleceu o salário mínimo conforme

está estabelecido na maioria das tipo

gráficas.

Na reunião ontem efectuada pelas

classes dos Encadernadores e anexos,

foi nomeada uma comissão composta de

três membros para auxiliar, tanto

quanto possível, a Comissão pró-salário

minimo no sentido de poder levar a

um termo o movimento encetado para

que, nas oficinas de encadernação, se

estabeleceu o salário mínimo conforme

está estabelecido na maioria das tipo

gráficas.

Na reunião ontem efectuada pelas

classes dos Encadernadores e anexos,

foi nomeada uma comissão composta de

três membros para auxiliar, tanto

quanto possível, a Comissão pró-salário

minimo no sentido de poder levar a

um termo o movimento encetado para

que, nas oficinas de encadernação, se

estabeleceu o salário mínimo conforme

está estabelecido na mai

AGENDA DE A BATALHA

CALENDÁRIO DE JULHO

D.	1	8	15	22	29	HOJE O SOL
S.	2	9	16	23	30	Aparece às 5,22
T.	3	10	17	24	31	Desaparece às 20,02
Q.	4	11	18	25		FASES DA LUA
Q.	5	12	19	26		Q. C. dia 8 às 1,58
S.	6	13	20	27		Q. M. dia 14 às 0,45
S.	7	14	21	28		Q. N. dia 21 às 1,52

MARES DE HOJE

Praiamar às 2,25 e às 2,44

Baixamar às 7,55 e às 8,14

CAMBIOS

Países	Moedas	Ao pr.	Ontem	Comp. *	Venda
Alemanha	Marcos	625	609	0,20	
Austrália	Córdobas	1,21	1,21		
Bélgica	Francos	17,3	16,15	1,15	
Espanha	Pesetas	17,5	16,5	0,94	
E. U. A.	Dólares	200	199	0,50	233,18
Francesa	Francos	17,5	16,75	1,25	1,25
Inglaterra	Libras	45,0	40,00	0,60	9,15
Itália	Liras	17,8	16,00	1,00	14,00
Portugal	Francos	17,2	16,25	0,25	4,95

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores e destinos

Dias

Algas, Vigo e Barreiro	15			
Barreiro, Pires, Paços, Salónica, Smyrna e Constantinopla	16			
Moscou, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Monte e Argent.	17			
Cephéa, Marselha, Pinheiros, Tomé, Les Palmas, e Bolama	18			
Wandinha, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Argentina	19			
Mandri, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro e Santos	20			
Rio Barroso, Pauçal, Baia e Rio de Janeiro	21			
Ortega, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Aires e portos do Pacifico	22			
Roman Providence e New York	23			
Alvare, Montevidéu, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	24			
Brianna, New York	25			
San Miguel, Puebla e Apores	26			
Porto Alexandre, Léonx, Bissau, Bolama, S. Tomé, Novo Redondo e Benguela	27			
Hilébana, Madeira, Pará e Manaus	28			
Asia, Alger, Jaffa, Beyrouth e Marselha	29			
Puncheira, Marselha, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Argentina	30			
Checa, Marselha, Port Said, Suez e Aden	31			

HORARIO DOS COMBOIOS

Paris-Gaia-Londres

da Partida Sud-Express, às 12,25—Chega às 19,20.

Madrid-Paris (Directo)

Partida do Rossio às 11,10 (às segundos, quartos e sábados, com lugares de luxo)—Chegada às 15,15 (às segundos, quartas e sextas feiras, com lugares de luxo).

Porto-Gaia

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Chegadas às 18,10 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 11,10 e 18,10—Chegadas às 12,15 e 21,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas às 10,15 e 19,20—Depósitos

Partidas do Rossio às 9,15 e 18,10—Chegadas